

“UM NOVO OLHAR: INOVAÇÃO METODOLÓGICA EM EJAT NO CEDME - RECANTO DAS EMAS/DF”

Autores: **Ana Zélia Vieira da Silva, Flávia Aparecida de Souza Luiz, Giuliano Rodrigues Santos, Jane Fontana, Marcos Alves Pires e Neide Leite da Silva**

Professor orientador: **Maria Luiza Pinho Pereira**

Tutor orientador: **Joelma de Oliveira Moura**

INTRODUÇÃO

A educação de jovens e adultos precisa alcançar o(a) aluno(a) trabalhador(a) em todas as suas especificidades, pois se trata de um público formado por trabalhadores que levam consigo um conhecimento empírico. Assim, a atuação do educador na EJAT requer uma prática pedagógica com um olhar diferenciado, fruto de reflexões e pesquisas coletivas sobre as estratégias didáticas necessárias, adequação e inovação da metodologia a ser adotada, para que promova a autonomia e o empoderamento dos estudantes e provoque, conseqüentemente, mudanças em sua realidade. A aprendizagem significativa na EJAT acontece quando dialoga com a vida e constrói uma ponte entre os saberes e o aluno trabalhador no mundo como sujeito transformador de sua realidade, como ser pensante que é, levando-o a modificar sua postura perante o mundo.

MARCO TEÓRICO

As estratégias utilizadas pelos educadores da EJAT devem ir ao encontro das aspirações dos alunos trabalhadores, de seus sonhos e desejos. É preciso um olhar atento aos seus anseios, necessidades e esperanças e fazer da educação não um mero depósito de conteúdos, mas um espaço de diálogo e libertação. É importante direcionar o trabalho pedagógico partindo do ponto de que o aluno trabalhador não é vazio de informações e significados de mundo. A escola não o dará o inédito, o imprescindível, mas é na escola que ele, o aluno trabalhador, irá se perceber sujeito de sua história e terá a percepção de que não é mais um no mundo do trabalho, mas que pode sim ser agente de transformação social, se organizar em grupos para buscar melhorias e satisfação de suas reais necessidades. Ela que lhe fornecerá algumas das ferramentas para utilizar o seu saber a seu favor. Conseguindo o educador desenvolver tal processo embasado no diálogo e na conscientização e não na imposição de ideias, sanará outros pontos pertinentes na EJAT, como a baixa autoestima e a evasão, pois o aluno trabalhador se perceberá parte do processo educacional e consciente de seu papel no mundo.

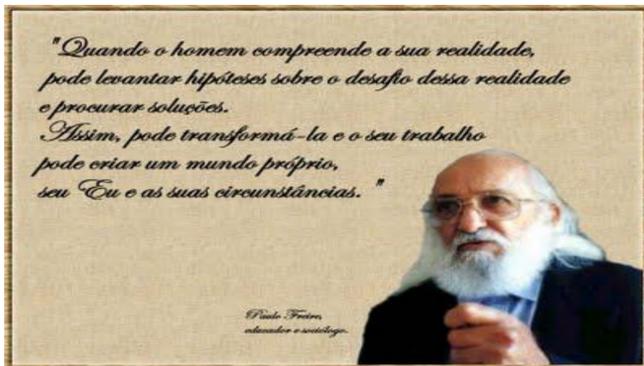


Figura 1 – Paulo Freire

OBJETIVOS

- Contribuir com a reflexão sobre o perfil do educador de EJAT.
- Contribuir para o registro da história da escola CEDME.
- Contribuir para a revisão do Projeto Político Pedagógico do CEDME, oferecendo subsídios ao trabalho docente do 3º segmento da EJAT em Matemática, Geografia, Filosofia e Português.

ATIVIDADES/ EXPERIÊNCIAS

- Aplicação, análise e considerações sobre o instrumento do perfil docente elaborado pela CEJAD/SEEDF: PEJA;
- Reformulação do questionário para o perfil docente;
- Aplicação do novo instrumento elaborado pela equipe da coordenação pedagógica junto ao grupo docente;
- Tabulação, consolidação e análise dos dados coletados;
- Pesquisa bibliográfica;
- Elaboração de proposta de questionário para o perfil discente;
- Aplicação do questionário, consolidação e análise dos dados do perfil discente;
- Elaboração de propostas de atividades diversificadas nos componentes curriculares: Matemática, Geografia, Filosofia e Língua Portuguesa.

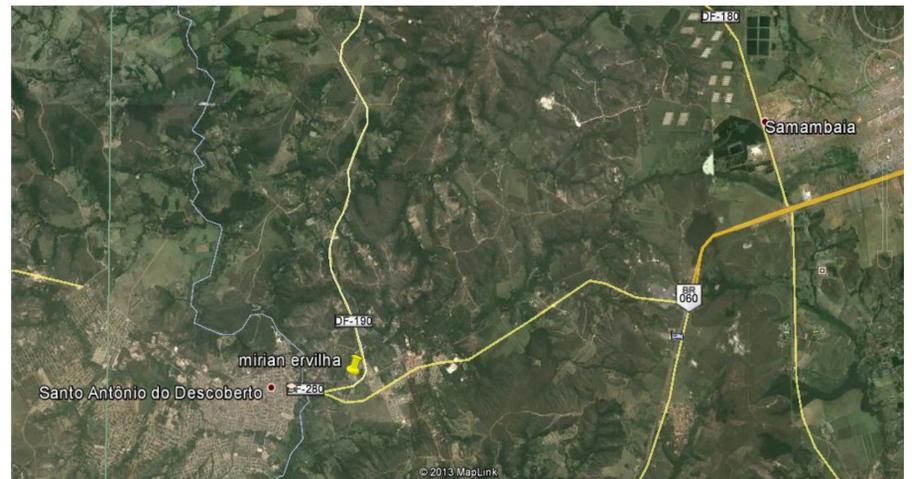


Figura 2 – Localização: DF 280, Km 01.

RESULTADOS PRETENDIDOS

Oferecer ao educador da EJAT referencial metodológico contextualizado para subsidiar o planejamento pedagógico em turmas de 3º Segmento, para que ele, consciente de seu papel transformador, promova junto ao aluno trabalhador, uma aprendizagem significativa e de libertação que possa ecoar além dos muros da escola.

CONCLUSÕES

Muitos educadores não conseguiram se libertar da educação bancária que receberam e por vezes a reproduzem na EJAT, acreditando ser uma forma eficaz de educação. Este projeto traz a reflexão e a provocação de que é preciso mudar e repensar a atuação em EJAT. O grupo docente pesquisado do CEDME expressou aproximação com o argumento defendido por este projeto. No entanto, a prática demonstrou que o grupo não se sentiu seguro para realizar atividades diversificadas e integradas. Conclui-se que o grupo precisará de mais tempo para buscar e encontrar maneiras de atuação coletiva para adequar sua prática e intervir na realidade da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existe um rico material que pode subsidiar a inovação metodológica na EJAT. O espaço da Coordenação Pedagógica pode oportunizar o estudo e a reflexão necessários para preparar o grupo docente a fim de que a prática pedagógica seja verdadeiramente adequada e pensada para o público da EJAT. Ao trabalhar na Educação de Jovens e Adultos, os docentes são constantemente provocados a rever seus paradigmas.

REFERÊNCIAS

- BAGNO, Marcos. Português ou Brasileiro? Um convite à pesquisa. 2ª edição. São Paulo: Parábola, 2001.
- CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à filosofia. Ensino médio.** Volume único. São Paulo: Ática, 2010
- CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal, PESQUISA DISTRITAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS – SAMAMBAIA – PDAD, Brasília, 2013.
- Currículo em Movimento da Educação Básica – Caderno 6: Educação de Jovens e Adultos. Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. Brasília, 2014.
- DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Pesquisa Socioeconômica em Territórios de Vulnerabilidade Social no Distrito Federal. Produto 6: Relatório Analítico Final da Pesquisa. Fevereiro de 2011.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática para liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- _____, Paulo. **Pedagogia da Autonomia.** São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- _____, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, Freire, 1987
- MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política.** Trad. Maria Helena Barreiro
- Alves; revisão de Carlos Roberto F. Nogueira. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- NOSELLA, Paulo. **TRABALHO E EDUCAÇÃO: TERRITÓRIO E GLOBALIZAÇÃO.** Texto apresentado no VIIIº Colóquio de Pesquisa em Instituições Escolares: pedagogias alternativas. PPGE da UNINOVE /SP, de 09 a 11 de novembro de 2011.
- SOUZA, Paulo Renato. **O que são empregos e salários.** São Paulo: Brasiliense, 1986.

